

gastrointestinal, desnutrição e vulnerabilidade social no cenário de emergência, em um hospital público. Para isso, a metodologia utilizada foi revisão do prontuário eletrônico. Descrição do caso: paciente do sexo masculino, 26 anos, com diagnóstico descrito acima, ex-usuário de drogas e tabagista, interna na emergência por choque hipovolêmico, desidratação severa e distúrbios hidroeletrólíticos. A abordagem multidisciplinar iniciou-se a partir do diagnóstico nutricional de desnutrição grave, com grave perda de peso em período inferior a um ano, além de sinais de depleção nutricional e baixo consumo alimentar, sendo incluída via alternativa de alimentação. A situação socioeconômica era intensificada por dificuldades no acesso a direitos que englobam a Política de Assistência Social, questão abordada pelo Serviço Social. A psicologia atuou através da escuta de apoio, conduta importante devido o contexto de vínculos familiares fragilizados. Identificou-se inatividade física, levando à fraqueza muscular e dependência funcional, sendo necessária intervenção fisioterapêutica. Ainda, a redução de massa muscular pode impactar a função de deglutição, porém avaliação fonoaudiológica não encontrou este déficit. A revisão da farmacoterapia e compatibilidade dos medicamentos foi realizada visando o tratamento adequado tanto para a patologia, quanto para reposição dos eletrólitos. Dentre as intervenções de enfermagem, foram priorizados os cuidados com a pele, devido o grande risco de lesão por pressão. Conclusão: o paciente oncológico é complexo com necessidades clínicas e sociais, devendo ter assistência multidisciplinar desde a sua entrada no serviço de emergência. O trabalho multiprofissional integrado tem impacto na qualidade de vida e na melhora dos desfechos clínicos.

ENDOCRINOLOGIA

2388

IDENTIFICAÇÃO DE GENES HUB E DE INTERAÇÃO ENTRE MICRORNAS E MRNAS ENVOLVIDOS NA OBESIDADE INFANTIL ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM DE BIOLOGIA DE SISTEMAS

FELIPE MATEUS PELLENZ; DAISY CRISPIM; TAÍS SILVEIRA ASSMANN

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A obesidade infantil é um dos desafios de saúde pública mais importantes do século 21. Crianças com obesidade tendem a permanecer acima do peso até a idade adulta e têm, pelo menos, 30% mais chance de desenvolver morbidades relacionadas à obesidade e mortalidade prematura comparado com a população em geral. Crianças com obesidade constituem uma população valiosa para estudar os eventos que levam a patologias relacionadas à doença. A obesidade infantil é uma doença complexa multifatorial e seus mecanismos moleculares ainda não são completamente compreendidos. Assim, uma abordagem de biologia do sistema poderá colaborar na identificação de genes hub (genes com alto número de interações em uma via) e de mecanismos moleculares por trás da obesidade infantil.

Objetivo: Identificar os genes hub, as interações mRNA-microRNA e as vias metabólicas associadas à obesidade infantil.

Métodos: Uma busca sistemática no site DisGeNET utilizando o termo "Pediatric Obesity" foi realizada para a identificação de genes associados à obesidade infantil. A rede de interação formada pelos genes foi analisada usando as ferramentas NetworkAnalyst 3.0, STRING 11.0 e Cytoscape 3.8.0 com a extensão MCODE para identificação dos genes hub. A análise de enriquecimento funcional foi realizada para identificar as vias KEGG usando o site PathDIP. A interação entre os genes hub e os microRNAs foi feita usando o banco de dados miRWalk 3.0. A visualização dos resultados foi feita utilizando o Cytoscape 3.8.0 e o site Interactivenn.net.

Resultados: A busca sistemática no banco de dados DisGeNET identificou 180 genes previamente envolvidos com a obesidade infantil. Na análise da rede de interação entre os 180 genes, 3 (STAT3, IRS1 e SIRT1) estavam densamente conectados, sendo considerados genes hub. Ainda, nossas análises de vias destes 3 genes hub demonstraram que, em geral, eles participam em processos inflamatórios, resistência à insulina e senescência celular. Além disso, encontramos 7 microRNAs que têm esses três genes como alvos (miR-575, miR-4487, miR-6721-5p, miR-12118, miR-1226-3p, miR-6726-5p e miR-6812-3p).

Conclusão: Através da metodologia de biologia de sistemas, identificamos 3 genes hub associados à obesidade infantil, os quais estão envolvidos em rotas de inflamação, resistência à insulina e senescência celular. Ainda, esses genes interagem com 7 microRNAs em comum. Os nossos resultados fornecem mais informações sobre a possível base molecular da obesidade infantil.

ENFERMAGEM - GESTÃO EM SAÚDE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

2511

QUANTO CUSTA UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM PRESENTEÍSTA?

OTÁVIO AZEVEDO BERTOLETTI; LORENA SUFFERT ; FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA; EUNICE BEATRIZ MARIN CHAVES ; BRUNA CORRÊA MAURMANN; ANTÔNIO CARDOSO DOS SANTOS

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O senso de equipe tem motivado boa parte dos profissionais da saúde a ir trabalhar mesmo quando sua saúde física ou mental requeira atenção médica, o que caracteriza o presenteísmo. O presenteísmo é potencialmente mais danoso que o absenteísmo, tanto para o indivíduo quanto para a empresa. Seu impacto tem sido abordado como redução de produtividade, aumento do risco de acidentes de trabalho com o próprio e outrem, mas pouca atenção tem sido dada ao seu custo econômico num hospital. **Objetivo:** Identificar o custo econômico do profissional da enfermagem presenteísta e absenteísta atuante num hospital universitário terciário. **Método:** Estudo realizado com profissionais de enfermagem (técnicos e enfermeiros) da Unidade de Hemodiálise do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que voluntariamente participaram de um Programa de Mitigação do Presenteísmo e Absenteísmo, com duração de seis meses. O presenteísmo foi avaliado através

do instrumento Stanford Presenteeism Scale (SPS-6). Os custos com o absenteísmo foram calculados a partir do número de horas de ausência por doenças (não computados os afastamentos legais, como férias e folgas) multiplicado pelo valor médio da hora trabalhada desses profissionais com encargos, baseado em out/2017. A literatura aponta serem os custos do presenteísmo cerca de 3 a 10 vezes o do absenteísmo. Adotou-se uma postura conservadora ao utilizar o menor desses valores como referência. Resultados: 18 técnicos e 10 enfermeiros, com idade média de 38,4 anos, participaram do referido programa no período 2016-2017. No ano anterior ao programa, o número total de horas absenteístas desse grupo foi de 3.077,9h, equivalendo a média anual de 96,2h por colaborador. O custo anual calculado com absenteísmo foi de R\$142.663,08, correspondendo ao custo anual médio de R\$4.459,22 por colaborador. A partir desses valores e considerando a prevalência de presenteísmo encontrada de 50%, chega-se ao custo total de R\$213.994,62 desse grupo. Isso equivale ao custo médio anual de R\$13.374,66 por colaborador presenteísta. Conclusão: O custo de cada profissional de enfermagem presenteísta da Unidade de Hemodiálise desse Hospital Terciário ultrapassou os 13 mil reais anuais, numa visão conservadora. Tendo em conta que esse custo multiplica-se pelo total desses profissionais presenteístas atuantes num hospital, programas que reduzam esse impacto econômico e promovam a qualidade de vida dos trabalhadores da saúde são imperativos.

3012

CONSUMO DE MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

POLLA VICTÓRIA PAIM RODRIGUES FINCKLER; RAQUEL LAUTENCHLEGER; MARIANA PEREIRA GEMELLI; BRUNA MENGATO; MARIANA HENDLER LEFFA; DANIELA TRINTINAIA BRITO; DANIELA GIOTTI DA SILVA; DAIANE DAL PAI
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A residência multiprofissional em saúde é uma pós-graduação voltada para a formação em serviço. Porém, a alta carga laboral e as situações diárias que demandam recursos mentais, emocionais e físicos dos residentes podem contribuir para vivências de estresse que frequentemente se associam ao uso de medicamentos e substâncias psicoativas e refletem sobre a qualidade de vida. Objetivos: Verificar o consumo de medicamentos e substâncias psicoativas por residentes multiprofissionais em saúde. Métodos: Pesquisa quantitativa observacional, de delineamento transversal, realizada com os residentes do primeiro e segundo ano (R1 e R2) dos 10 programas de residência multiprofissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Todos os residentes foram convidados a participar (n=106), sendo a amostra constituída por 94 residentes. Aplicou-se um questionário para avaliar dados sociodemográficos e uso de medicamentos. Os dados foram digitados em planilha do Microsoft Excel e posteriormente analisados com auxílio do Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), sendo submetidos à estatística descritiva. Variáveis categóricas foram apresentadas por meio de frequências relativas e absolutas e variáveis numéricas foram apresentadas por meio de medidas de tendência central e dispersão. Resultados: Verificou-se que 97,8% utilizavam alguma substância psicoativa e 59,5% utilizavam medicamentos de venda livre. 85,7% consome algum medicamento sem indicação profissional, configurando automedicação. 91% atribuíram o uso à dores de cabeça (cefaleia) e 71,4% à dores musculares. Os antidepressivos foram os medicamentos psicotrópicos mais frequentemente utilizados (86,4%), a cafeína era consumida todos os dias na semana por 72,7% dos residentes e 73,4% dizem ter aumentado o consumo após o início da residência. Conclusões: Foi possível identificar o frequente uso de alguma medicação ou substância psicoativa, e houve aumento significativo do consumo de cafeína após o início da residência. A prática da automedicação também teve uma prevalência importante entre os residentes, principalmente para fins de analgesia.

Descritores: Saúde do Trabalhador; Equipe Multiprofissional; Internato e Residência.

ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE

2575

PORTAL EDUCATIVO: SAÚDE DE PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS

MARCELA ROSA DA SILVA; SANDRA MARIA CESAR LEAL; DENISE ANTUNES DE AZAMBUJA ZOCHE
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Conceitua-se puerpério como o período que se inicia logo após o parto e se estende até o retorno do corpo da mulher ao estado pré-gravídico. Mesmo sendo o puerpério um período de riscos, muitas vezes é negligenciado. As atenções voltam-se muito para os cuidados com o bebê, e as modificações que ocorrem nesse período, no corpo e na vida das mulheres ficam desassistidas. O objetivo da pesquisa foi criar e validar um portal educativo direcionado para a saúde das mulheres em puerpério e seus recém-nascidos. Trata-se de um estudo metodológico realizado em três etapas: pesquisa qualitativa do tipo netnográfica; criação; e validação do portal educativo. Na primeira etapa do estudo netnográfico, participaram via questionário online Google Forms, 36 mulheres. A análise desta etapa contou com o apoio do software MaxQda 2018, e gerou três categorias: cuidados e problemas de saúde no puerpério; aprender a viver depois de ser mãe; e cuidados com o recém-nascido. A primeira categoria representa os enfrentamentos que as mulheres experienciam nessa fase da vida ou problemas práticos do cotidiano no puerpério. A segunda revela a subjetividade desse período vivido pela mulher, e sua relação com problemas emocionais e psicológicos. A terceira categoria apresenta os desafios que as mulheres mães enfrentam ao retornarem para suas casas com um novo membro da família. Os resultados da pesquisa netnográfica subsidiaram a definição dos temas que compõem o portal educativo: amamentação, maternidade real e cuidados com o recém-nascido. Para a elaboração do portal, foram seguidas as etapas: a) análise das necessidades; b) identificação dos usuários; c) organização